



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



2024

CONJUNTURA DA AGROPECUÁRIA

Janeiro

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
  @semadesc

Carta de Conjuntura nº01 - Janeiro de 2024

Agricultura

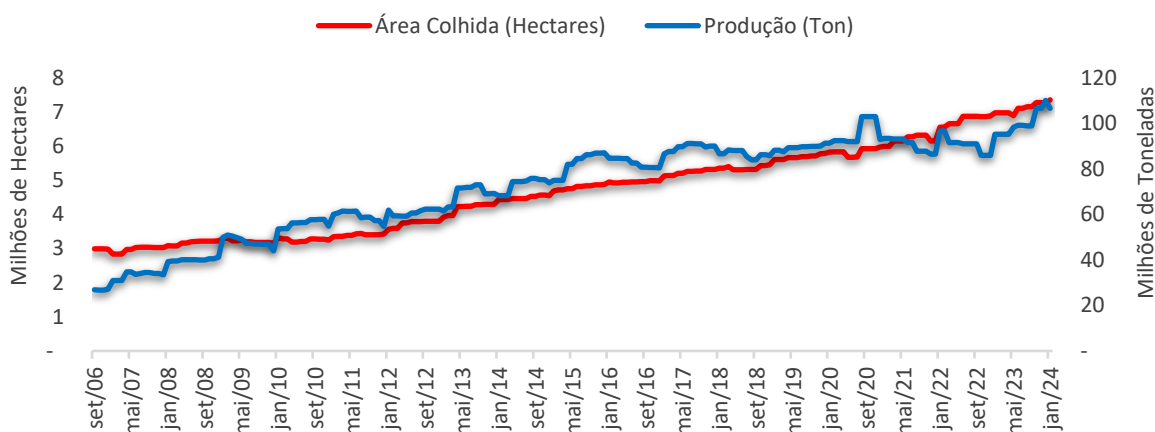
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em janeiro de 2023, Mato Grosso do Sul tem uma produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 106,55 milhões de toneladas, distribuída por 7,35 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -3% em relação a produção e +1,6% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1. Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Plantada	7,23	7,35	1,6
Área Colhida	7,23	7,34	1,6
Produção	109,91	106,55	-3

Fonte: IBGE, 2024.

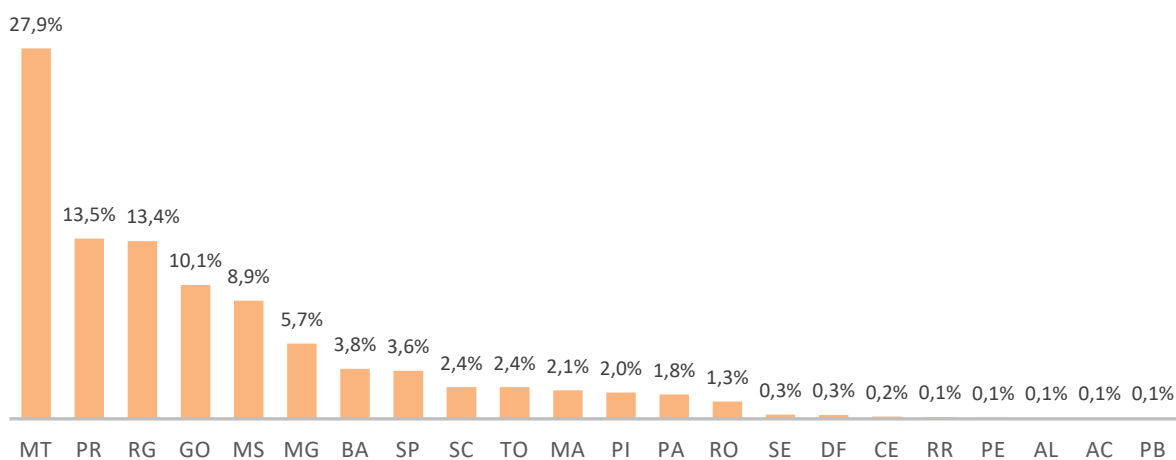
Gráfico 1. Série histórica da área colhida e da produção no Mato Grosso do Sul.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2023 e janeiro/2024.

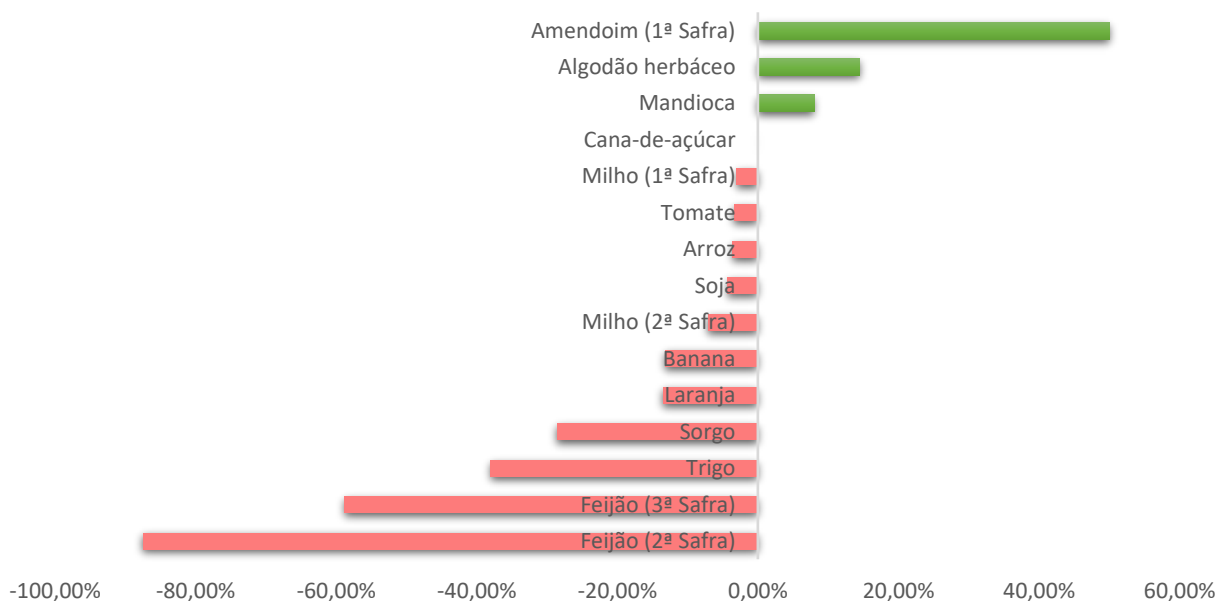
Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul é o 5º maior produtor nacional de grãos, com participação de 8,9%, Mato Grosso lidera o *Ranking* com (27,9%), seguido pelo Paraná (14,0%), Rio Grande do Sul (13,3%), Goiás (10,2%) e Minas Gerais (5,9%), que, somados, representaram 79,8% do total.

Gráfico 2. Participação das Unidades da Federação na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, janeiro de 2024.



Fonte: IBGE, LSPA - janeiro/2024.

Gráfico 3. Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, janeiro/2024 e dezembro/2023.



Fonte: IBGE, LSPA - janeiro/2024.

Em relação as culturas, apresenta-se no Gráfico 3 acima as variação absoluta da produção agrícola no Mato Grosso do sul entre janeiro/2024 e dezembro/2023, houve aumentos nas estimativas da produção do Amendoim 1^a safra, Algodão Herbáceo e Mandioca.

Na Tabela 2 a seguir os volumes de produção e área colhidas, bem como suas variações entre os anos de 2023 e 2024. No que diz respeito a Soja, em 2024 sua produção deve ficar próxima de 13,589 milhões de toneladas, ocupando uma área de 4,013 mil hectares, representando uma variação em relação a 2023 de -4,30% e +3,30%, respectivamente. No que diz respeito ao Milho (2^a safra), espera uma produção de 12,344 milhões de toneladas (-7,10%) e, para a Cana-de açúcar, um volume de 71,791 milhões de toneladas sem variação com relação a última safra.

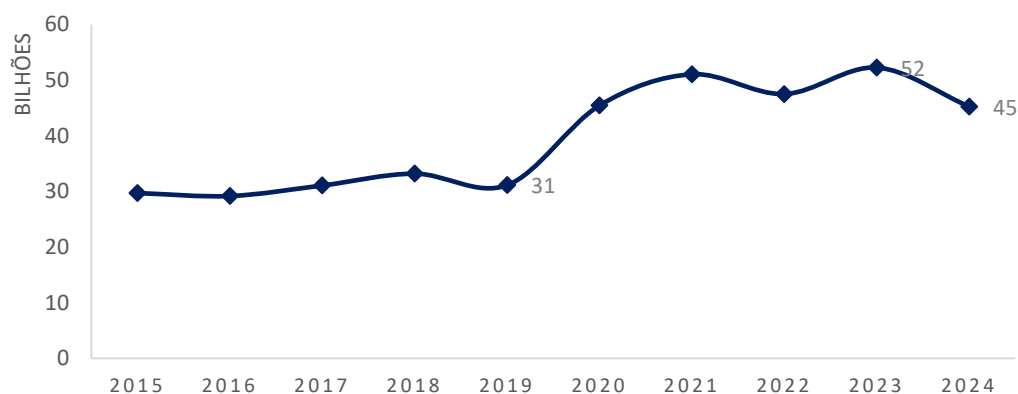
Tabela 2: Valores de área colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em hectares e toneladas das principais culturas.

Cultura	2023		2024		Var. % Área	Var. % Prod.
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção		
Algodão herbáceo	29.639	145.288	32.241	166.299	8,80	14,50
Amendoim (1 ^a Safra)	7.013	20.421	8.855	30.650	26,30	50,10
Arroz	6.730	43.529	6.823	41.979	1,40	-3,60
Feijão (2 ^a Safra)	9.343	13.629	11.038	1.708	18,10	-87,50
Feijão (3 ^a Safra)	1.458	3.067	755	1.265	-48,20	-58,80
Milho (1 ^a Safra)	21.703	178.832	21.530	173.456	-0,80	-3,00
Milho (2 ^a Safra)	2.377.188	13.289.710	2.378.011	12.344.657	0,00	-7,10
Soja	3.884.468	14.193.250	4.013.351	13.589.240	3,30	-4,30
Sorgo	128.873	466.462	119.466	333.083	-7,30	-28,60
Trigo	48.877	128.777	38.062	79.851	-22,10	-38,00
Banana	1.372	16.171	1.450	14.034	5,70	-13,20
Cana-de-açúcar	660.722	51.789.876	660.743	51.791.018	0	0,00
Laranja	1.536	35.068	1.518	30.319	-14	-13,50
Mandioca	52.064	1.157.134	54.673	1.249.498	8	8,00
Tomate	51	1.729	50	1.671	-3	-3,40

Fonte: LSPA, 2024

Por fim, a análise do Valor Bruto da Produção (VBP) da Agricultura nos dá uma dimensão em termos de renda gerada pelo setor. Em 2024, o VBP da Agricultura é estimado em R\$ 45,263 bilhões, com uma variação de (-13,38%) frente ao ano de 2023. Em 2024, para os principais produtos, os preços continuam baixo, pressionados pela expectativa de oferta mundial e a produção de grãos que havia atingido recorde de produção, este ano sofre com os efeitos associados ao El Niño. Considerando o setor agropecuário estadual como um todo, a agricultura responde por 69,77% e, em relação ao ranking nacional, o MS se encontra na 7ª posição.

Gráfico 4 – VBP da Agricultura - Série histórica.



Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a janeiro/2024.

Desagregando o VBP pelas culturas, o destaque vai para as colheitas de Soja e Milho, representando juntas 82,60% do VBP da agricultura. Os valores do VBP, suas proporções e a sua variação entre 2022 e 2023 podem ser visualizadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Valores do VBP da agricultura estimados para 2023 e 2024 em milhões de reais das principais culturas.

Cultura	VBP 2023	%	VBP 2024	%	Var. %
Soja	30.789	58,92%	25.414	56,15	-17,46
Milho	11.280	21,59%	10.004	22,10	-11,31
Cana	8.234	15,76%	8.213	18,15	-0,25
Mandioca	805	1,54%	576	1,27	-28,42
Algodão	583	1,12%	556	1,23	-4,55
Amendoim	103	0,20%	153	0,34	47,96
Feijão	82	0,16%	17	0,04	-79,24
VBP Lavouras	52.256	100,00%	45.263	100,00	-13,38

Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a janeiro/2024.

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela 3 os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em jan/2023 e jan/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18,58 milhões de cabeças (+2,74%), suínos com 1,80 milhões (+6,20%), aves com 120,8 milhões (-57,83%) e peixes com 927 mil (-40,03%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Bicho da Seda’, com +3.860,63% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

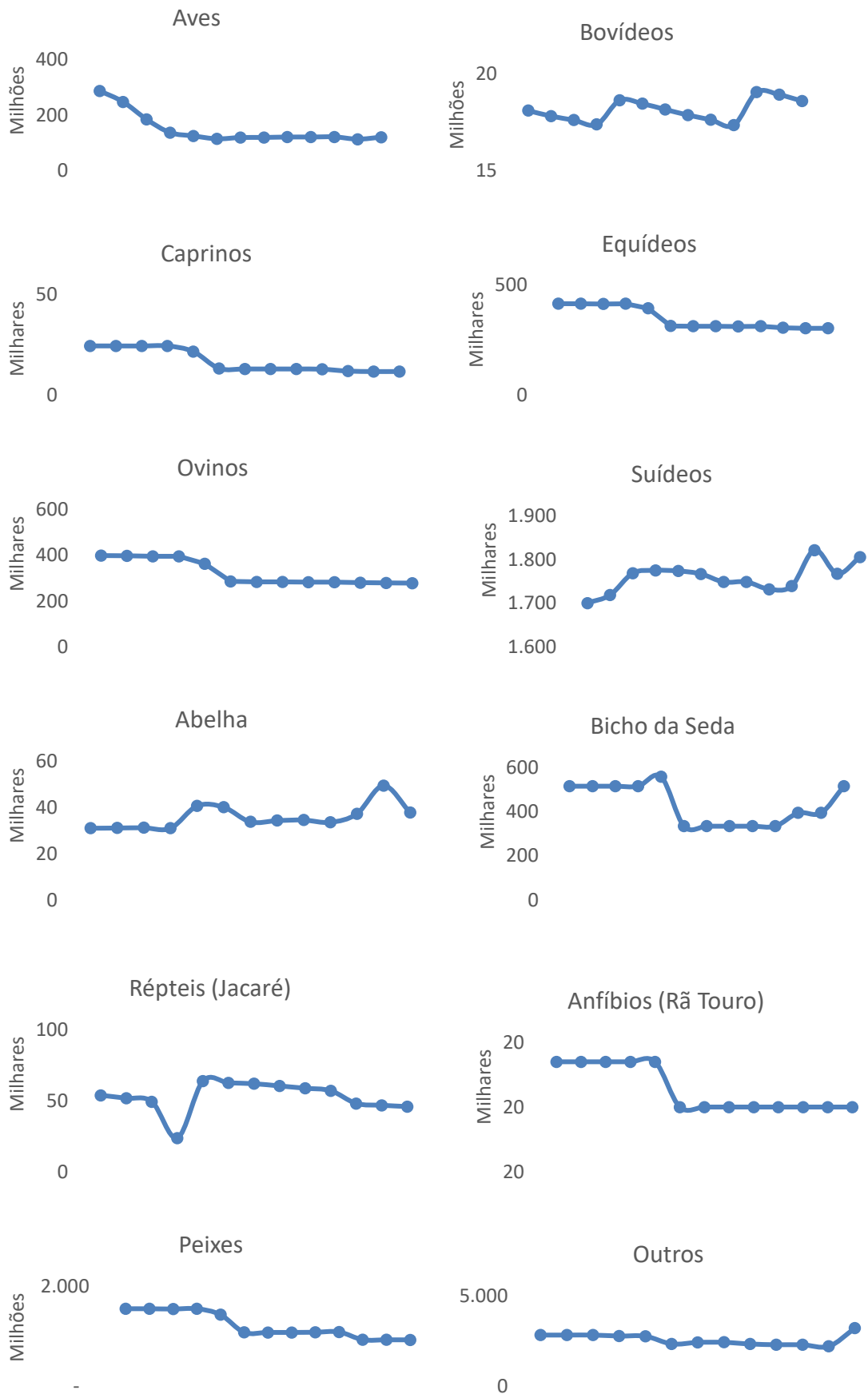
Tabela 4: Quantitativo de rebanho por tipo em Jan/2023 e Jan/2024.

Grupo	Jan/23	Jan/24	Var. %
Aves	286.544.450	120.835.511	-57,83
Bovídeos	18.093.412	18.589.709	2,74
Caprinos	24.539	11.809	-51,88
Equídeos	415.741	304.094	-26,85
Ovinos	398.509	278.186	-30,19
Peixes	1.545.884.828	927.002.479	-40,03
Suídeos	1.700.345	1.805.718	6,20
Abelha	30.953	37.721	21,87
Bicho da Seda	514.912	20.393.738	3.860,63
Anfíbios (Rã Touro)	20.014	20.000	-0,07
Répteis (Jacaré)	53.794	45.828	-14,81
Outros	2.824	3.207	13,56

Fonte: IAGRO, 2024.

Nos últimos 12 meses o rebanho bovino variou em média +0,29% por mês, enquanto o suíno +0,52% e aves e peixes -6,34% e -3,84%, respectivamente. A dinâmica da evolução dos rebanhos ao longo do tempo pode ser visualizada nos gráficos a seguir.

Gráfico 4 – Séries históricas do rebanho por espécie (Janeiro 2023 a Janeiro 2024).



Fonte: IAGRO, 2024.

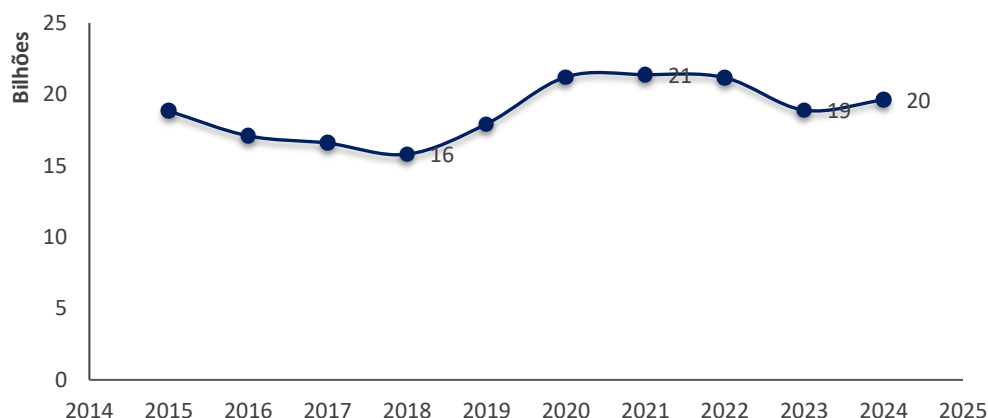
Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de jan/2024.

- **Bovídeos:** Corumbá (11,46%), Aquidauana (4,53%) e Ribas do Rio Pardo (4,38%)
- **Suídeos:** Glória de Dourados (17,92%), Dourados (12,74%) e Jateí (10,02%)
- **Aves:** Dourados (52,89%), Sidrolândia (21,01%) e Água Clara (5,51%)
- **Peixes:** Terenos (81,77%), Mundo Novo (4,00%) e Campo Grande (2,95%)
- **Ovinos:** Corumbá (5,40%), Aquidauana (4,09%) e Ribas do Rio Pardo (3,72%)
- **Equídeos:** Corumbá (11,70%), Campo Grande (4,35%) e Aquidauana (4,16%)
- **Caprinos:** Porto Murtinho (8,77%), Corumbá (8,01%) e Coxim (7,80%)
- **Abelha:** Campo Grande (8,41%), Guia Lopes da Laguna (4,98%) e Jardim (4,64%)
- **Anfíbios (Rã Touro):** Aparecida do Taboado (100%)
- **Bicho da Seda:** Itaquirá (99,68%) e Rio Brillhante (0,32%)
- **Répteis (Jacaré):** Corumbá (99,97%) e Campo Grande (0,03%)
- **Outros:** Campo Grande (54,04%), Terenos (31,93%) e Dourados (5,74%)

Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Ponta Porã, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

No VBP, o MAPA estima para a pecuária um valor de R\$ 19,614 bilhões em 2024, o que representa uma variação de (+3,82%) comparado com o ano de 2023. Em relação ao setor agropecuário como um todo, a pecuária deve responder por 30,23% do VBP do setor estadual. No ranking nacional, por sua vez, o estado ocupa a posição de 8º entre as 27 Unidades da Federação.

Gráfico 5 – VBP da Pecuária – Série Histórica.



Fonte: MAPA, 2024.

Entre os componentes do VBP da pecuária, a produção de Bovinos é responsável pela maior parte dos valores estimados, representando em 2024 uma proporção de 67,75% (Tabela 5).

Tabela 5: Valores do VBP da pecuária estimados para 2023 e 2024 em milhões de reais das principais produções.

Rebanho	VBP 2023	%	VBP 2024	%	Var. %
Bovinos	13.857.951	73,35	13.289.180	67,75	-4,10
Frangos	1.638.877	8,67	2.828.345	14,42	72,58
Suínos	2.746.549	14,54	2.976.166	15,17	8,36
Ovos	271.975	1,44	219.705	1,12	-19,22
Leite	377.581	2,00	300.830	1,53	-20,33
VBP Pecuária	18.892.932	100,00	19.614.226	100,00	3,82

Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a janeiro/2024.

Nota Metodológica

A Carta de Conjuntura da Agropecuária é um importante instrumento para avaliar o desempenho do setor agropecuário em determinado período de tempo. Ela é elaborada pela SEMADESC, e tem como objetivo fornecer informações relevantes sobre a produção agrícola, a criação de animais e o valor da produção, dentre outros aspectos relevantes para a agropecuária.

Para a elaboração da Carta de Conjuntura da Agropecuária, a SEMADESC utiliza diferentes fontes de dados que permitem traçar um panorama detalhado e preciso do setor. Uma das principais fontes de dados é o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE. Este levantamento coleta informações sobre a produção de diversos produtos agrícolas em diferentes regiões do país, permitindo uma análise abrangente e detalhada da evolução da produção agrícola em determinado período. Vale ressaltar ainda que, além do levantamento feito pelo próprio IBGE, a LSPA leva em consideração as estimativas da CONAB e de outros órgãos e estudos, como o SIGA/MS.

Além disso, utiliza-se dos dados do extrato do saldo diário do IAGRO para obter informações sobre o quantitativo de rebanho. Esses dados são importantes para avaliar a evolução da criação de animais no estado do Mato Grosso do Sul, bem como identificar possíveis tendências de crescimento ou retração do setor.

Por fim, utiliza-se de valores estimados do VBP (Valor Bruto da Produção) fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O VBP é um indicador que permite avaliar o valor da produção agropecuária em determinado período, levando em consideração a quantidade produzida e os preços praticados no mercado. Os valores reais neste relatório são fruto do deflacionamento pelo IGP-DI da FGV e tem por referência maio/2023. Esses dados são fundamentais para avaliar a evolução do setor agropecuário em termos econômicos e identificar possíveis oportunidades de investimento.

Com isso, é possível realizar análises detalhadas e identificar tendências de crescimento ou retração do setor, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas pelos agentes envolvidos na cadeia produtiva.

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO
AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- SEMADESC**

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Junior



UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo

Siga nossas redes sociais:

  @semadesc

Saiba mais:

www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

